

SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC
Ribeirão Preto/SP

Apresenta:

Curso Básico:
Reuniões Mediúnicas

Elaborado por:
Eurípedes Kuhl
João F. Calabrese
Nilson J. Guiselini
Fernando Neres

* * *

ORIENTAÇÕES AOS CENTROS ESPÍRITAS AOS EXPOSITORES E AOS LEITORES

- Apostila -

O presente **Curso Básico – Reuniões Mediúnicas**, destinado a exposição nos Centros Espíritas (C.E.) é composto de duas partes: textos (digitação WORD) e figuras (slides — digitação power-point).

Textos: (esta apostila), contém instruções e explicações de cada slide exibido na tela. Favor atentar para o título do curso: **básico**.

Isso significa que o material ora apresentado é apenas um *alicerce*, em termos de conhecimento espírita.

Reiteramos: não registramos tudo sobre reuniões mediúnicas, apenas o que imaginamos básico.

Essa parte se destina que o expositor a estude nas obras citadas e assim tenha subsídios para ir oralmente explicando e comentando à plateia o significado de cada uma das figuras sequencialmente expostas na tela de projeção.

O expositor que conhece bem o que explana tem grande probabilidade de obter sucesso, que é o de se fazer entender pelos os que o ouvem e veem.

Para tanto, sugerimos que interajam com o público, se possível, o tempo todo.

Figuras: 54 (cinquenta e quatro) slides, que poderão ser apresentados na forma como estão, em projeção de *power-point* (sem efeitos especiais). Fica a critério do responsável pela exposição inserir “animação” nos slides referidos (abrir item “Apresentações” do programa *power-point*). De nossa parte não fizemos nenhuma animação em cada slide, deixando que seja feita a gosto e preferência de quem quiser e puder realizá-la, pois as opções são incontáveis.

A atual configuração (em *power-point*) poderá também ser transformada em projeção de retroprojetor, devendo nesse caso os slides ser reproduzidos em transparências.

Essa hipótese é para o caso do C.E. ou do expositor não contarem com o equipamento de informática necessário, nem algum frequentador do C.E. tê-lo e emprestá-lo.

* * *

Apresentamos o Curso de forma pedagógica: figuras com texto mínimo (apenas para auxiliar a memória do[s] expositor[es]), visando a que o público assistente não se canse nem perca o interesse pela exposição.

Assim, recomendamos que a exposição seja dividida, em talvez dois ou três tempos (ou em duas ou três apresentações); em cada apresentação é conveniente haver um intervalo de alguns minutos (15 a 30), no qual as pessoas se movimentem e não se estressem.

A experiência registra ser altamente recomendável, em termos de qualquer apresentação (conferência, seminário, palestra, etc) que os assistentes não sejam induzidos a leituras de textos projetados, o que configura alguma dificuldade por parte dos responsáveis pela

exposição em conhecer plenamente o assunto. Texto projetado, longo... lembra uma "colinha escolar", isto é, pouco domínio do tema, da parte de quem o explana.

Nada objeta, porém — sendo até recomendável —, que o expositor tenha em mãos essa apostila, para auxiliá-lo mesmo no decorrer da sua apresentação.

Concluída a apresentação, a critério da diretoria do C.E., poderá ser distribuído um exemplar impresso desta apostila (só da parte de textos - esta) para cada um dos assistentes. Referido exemplar poderá ter também as figuras, contudo, bem sabemos que nessa segunda hipótese o custo será mais elevado...

Concluída cada apresentação do presente Curso será de bom alvitre que haja um tempo para perguntas e respostas, pois sempre há alguém que levanta dúvidas.

Esse tempo, para não alongar a permanência dos assistentes, não deverá ser extenso. Sugerimos cerca de 15 minutos, no máximo.

Antes de encerrarmos estes singelos esclarecimentos é indeclinável sublinhar que o texto que apresentamos não configura confronto entre a Doutrina dos Espíritos e qualquer religião ou credo, em hipótese alguma.

Procuramos, aqui, apenas situar o Espiritismo no seu campo justo, enfatizando quais são seus ensinamentos quanto à formação de grupos mediúnicos e suas práticas.

Tudo o que aqui é registrado acha-se na extensa literatura espírita, a partir das obras de Allan Kardec. Aos ensinamentos colhidos inserimos, aqui e ali, nossa humilde contribuição, com pequenos comentários.

Mas, por indeclinável dever de gratidão, indicamos aos interessados que consultem o livro ***DIRETRIZES DE SEGURANÇA***, de autoria dos médiuns Divaldo P. Franco e José Raul Teixeira, 1ª Ed. 1990, Editora Fráter, Niterói/RJ.

Trata-se de obra imperdível para o aprendizado relativo às Reuniões Mediúnicas!

DESEJAMOS MUITAS FELICIDADES PARA TODOS!

ÍNDICE DOS SLIDES

(Em alguns slides consta informação com abreviatura da obra de onde o ensinamento foi colhido)

SLIDE Nº

A S S U N T O

1 Apresentação do Curso Básico – Reuniões Mediúnicas

2 BIBLIOGRAFIA – Obras consultadas

3 Necessidade de estudo do Espiritismo (1)

Allan Kardec, em se tratando do estudo do Espiritismo, consignou:

- Em "O Livro dos Espíritos", Introdução:

- No item 8: *O Estudo de uma doutrina, tal como a Doutrina Espírita, que nos lança de repente numa ordem de coisas tão novas e tão grandes, não pode ser feito com resultado senão por homens sérios, perseverantes, isentos de prevenções e animados de uma firme e sincera vontade de atingir um resultado.*

- No item 12: *Não será demasiado repetir: ela (a Doutrina dos Espíritos) exige um estudo assíduo e, frequentemente, longo demais...*

- No item 17: *A verdadeira Doutrina Espírita está no ensinamento dado pelos Espíritos, e os conhecimentos que esse ensinamento comporta são muito sérios para serem adquiridos de qualquer outro modo que não seja por um **estudo atencioso e contínuo**, feito no silêncio e no recolhimento.* (Grifamos)

4 Necessidade de estudo do Espiritismo (2) – "Amai-vos e Instruí-vos"

Embora desnecessárias, quanto ao estudo do Espiritismo, além das recomendações de Kardec, transcrevemos abaixo as seguintes recomendações:

- De "O Livro dos Médiuns" (Allan Kardec) - Cap. 31 - Dissertações Espíritas

9 - "Espíritas! amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo. Essa comunicação, obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade de Paris, foi assinada por um nome que o respeito nos permite reproduzir apenas sob todas as reservas, tão grande seria o insigne favor de sua autenticidade e porque, muito frequentemente, dele se abusa nas comunicações evidentemente apócrifas, sem autenticidade; esse nome é Jesus de Nazaré.

Kardec anota sobre a mensagem:

Na comunicação acima, constatamos apenas uma coisa: a superioridade incontestável da linguagem e dos pensamentos, deixando a cada um o cuidado de julgar se aquele de quem traz o nome não as desmentiria.

- De "O CONSOLADOR" (Emmanuel):

Questão 392 - Pode contar um médium, de maneira absoluta, com os seus guias espirituais, dispensando os estudos?

R: - (...) O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-

se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.

5 Necessidade de estudo do Espiritismo (3)

O saudoso Professor José Herculano Pires (1914-1979), em mensagem intitulada "Pense Nisso", reproduzida em vários *sites* da internet, leciona:

- Não se pode exercer qualquer atividade sem primeiro aprender o que ela é, qual a sua finalidade, quais são as suas regras, suas dificuldades, quais inconvenientes que devem ser evitados.

6 Qual a finalidade da mediunidade na face da terra? (01/DS, 31/DS, 41/DS, 20/D e 74/LM)

- bênção de Deus: oportunidade de servir!
- esse intercâmbio dá ao homem a certeza da vida após a morte
- equilíbrio para os resgates de débitos contraídos em vidas anteriores
- pelos relatos dos espíritos que o antecederam na volta à *erraticidade*, absorve lições valiosíssimas (para o presente e o futuro...)
- encontrar-se um modo do indivíduo autorreformular-se
- fazer silêncio e ouvir as lições dos espíritos que vêm, depois da morte, chorando e sofrendo
- isso é útil alerta para nos ensinar a não cair nos mesmos erros...
- energizar os doentes da alma (desencarnados), doando-lhes fluido magnético animal.

OBS: Há mediunidade mais importante que outras? 02-07/DS

E médiuns mais fortes que outros?

— **Verdadeiramente: não!**

Existem, sim, mediunidades diferentes.

E médiuns mais dedicados que outros...

O bom médium: é humilde, estudioso, caridoso, pontual e assíduo.

7 Atividades mediúnicas: em casa (residência) ou no Centro Espírita? (47-48/DS)

Excepcionalmente, no lar, por exemplo, em assunto de grande relevância, mas desaconselhável, como hábito. Desaconselhável também atividade mediúnica isolada.

Considerar que no C.E.:

- os benfeitores instalam equipamentos de socorro e para emergências;
- entidades zelosas mantêm permanente defesa do recinto.

8 Qual o principal objetivo da reunião mediúnica? (Slide auto-explicativo)

9 Outros objetivos da reunião mediúnica (Slide auto-explicativo)

10 Reunião mediúnica: sessões públicas ou grupos pequenos – (42/DS)

Nos grupos pequenos há melhor sintonia vibratória e harmonia de pensamentos.

(332/LM): "círculos íntimos, de poucas pessoas, são mais favoráveis".

OBS: Em "Obras Póstumas", pág 295, 22ª Ed. FEB, Kardec enfatiza que nas primeiras reuniões experimentais o espaço era para 15 ou 20 pessoas, no entanto compareciam umas 30...

A seguir, fundada a Sociedade Espírita de Paris, pessoas aceitas com facilidade excessiva causaram vicissitudes e percalços à tarefa dele, Kardec.

11 GRUPO MEDIÚNICO (1) – Características – Número de médiuns- Composição (presença de psicógrafos?) - (30-43-64/DS e 324-331/LM)

O grupo é um ser coletivo. Todos estão vinculados a todas as ocorrências. As responsabilidades se equiparam. Fundamental a simpatia entre todos.

É uma associação de espíritas, conhecedores do Espiritismo, com a finalidade do exercício medianímico: caridade!

OBS: Medianimidade: faculdade dos médiuns; mediunidade.

Ex: "medianimidade psicográfica"

a. Características e número de médiuns:

- Processo educativo mediúnico – equipe (15 a 25 médiuns) constituída por alguns médiuns experientes e por alguns outros iniciantes; destina-se ao atendimento de casos de gravidade pequena ou média

- Processo educativo desobsessivo – equipe (até 14 médiuns) formada só de médiuns experientes e muito dedicados – destina-se ao atendimento de casos graves.

b. Composição: Dirigente, Psicofônicos, Videntes, Doutrinadores, Sustentadores/Passistas.

O número de pessoas oscila, ante as possibilidades.

Grupo com número excessivo: fadado ao fracasso.

OBS: Não é recomendável o exercício psicográfico nessas reuniões, pois a psicografia, segundo Allan Kardec (LM/Cap XVII, item 204) se dá em clima de recolhimento (silêncio). Psicografia deve acontecer em reunião específica.

12 AÇÃO DE CADA MÉDIUM (1) - Dirigente - (40/DS)

- é o esclarecedor mais responsável.

- assim, não deverá ser psicofônico, para bem exercer sua função, em tempo integral da reunião

- renúncia aos vícios de todos os tipos!

- gosto pelo estudo de livros espíritas

- só com muito amadurecimento e conhecimento do ser humano conseguirá identificar:

- animismo: o próprio médium (60-95/DS e LM/223);

- mistificação; o próprio médium, de forma consciente ou por sua invigilância, um espírito infeliz.

13 AÇÃO DE CADA MÉDIUM (2) - Psicofônicos (25/D)

- emprestam recursos fisiológicos aos visitantes espirituais, tanto aos mentores como aos espíritos necessitados.

Cuidados permanentes:

- autocrítica / abstenção de melindres

- fixação num só grupo

- domínio completo sobre si mesmo (evitando expressões obscenas / gestos de desequilíbrio).

14 AÇÃO DE CADA MÉDIUM (3) - Videntes (15 a 20/DS)

- devem traduzir com discrição os painéis do mundo espiritual. Nem tudo pode ser reportado...
- são colaboradores do dirigente encarnado e também dos médiuns doutrinadores
- têm percepção em faixa vibratória própria (por isso, nem sempre as vidências são as mesmas)

15 AÇÃO DE CADA MÉDIUM (4) - Doutrinadores (61 a 63/DS e 26/D)

- ouvir atentamente para captar o perfil e as necessidades da entidade e assim encaminhar o esclarecimento para a luz evangélica adequada.
- diálogo fraternal:
 - . Sem duelo verbal
 - . Sem ameaças
 - . Sem afetação (irmãozinho, etc...)
- cautela ante entidade que se prolongue com o fito de prejudicar a reunião.
- o médium doutrinador pode acumular a função de passista, mas não a de psicofônico. Para o atendimento às manifestações de espíritos necessitados o dirigente da reunião mediúnica deverá previamente organizar rodízio entre os médiuns esclarecedores.

16 AÇÃO DE CADA MÉDIUM (5) - Sustentadores e passistas (26/D)

- atendem a emergências, sob supervisão do dirigente encarnado.
- normalmente, são os médiuns doutrinadores.

17 PSICOFÔNICO INICIANTE: Precisa de passe? (55/DS)

Só esporadicamente, sem criar hábito ou condicionamento.

O passe ajudará a reequilibrar-se fisicamente: taquicardia, resfriamento ou calor, ansiedade, etc. Tais os sintomas que o médium logo aprenderá a identificar se são seus ou de um espírito que se aproximou dele.

18 — Pode-se perguntar a um mentor? (68/DS)

Claro! Mas sempre com respeito e objetividade.

Os mentores agem como pedagogos, como mestres: sempre estarão dispostos ao ensinamento, ao esclarecimento.

19 — Deve-se exigir manifestação dos mentores espirituais para só então iniciar os trabalhos (35-65/DS)

Isso seria induzir o grupo todo ao animismo.

— Quem somos nós para exigir algo do plano maior?

20 Aptidão moral do médium – Mediunidade inconsciente e consciente – (03-04-08-09-10/DS)

Allan Kardec classificou os médiuns genericamente em: médiuns *seguros* e médiuns *inseguros*; existem médiuns conscientes, semiconscientes e inconscientes

- quanto às suas aptidões morais é vasta a classificação.

Mediunidade inconsciente: o fenômeno ocorre num clima de profundidade tal que a consciência atual do médium não toma conhecimento;

O espírito encarnado coa a mensagem do espírito desencarnado, sendo aquele, quando educado, fiscal e controlador, ao mesmo tempo.

Como o fenômeno é sonambúlico a comunicação está relacionada com a moral do médium. Assim, tais médiuns são responsáveis pelos fenômenos mediúnicos de que participam.

Mediunidade consciente: (05-11/DS)

Pelo estudo do Espiritismo o médium adquire bom senso e passa a entender o mecanismo do fenômeno mediúnico. Aí, distingue *animismo* (ele mesmo) de *mediunismo* (interferência espiritual)

21 Diante de dificuldades... animismo, mistificação...

Nenhum médium é perfeito. No entanto, todos os médiuns devem estar devidamente conscientes de que no exercício da sua faculdade mediúnica, vez ou outra, pode ocorrer animismo ou mistificação.

- Animismo: (LM, Cap XIX, nº 223, 1ª a 5ª)

No animismo é o Espírito do próprio médium que se manifesta, muitas vezes pela liberdade que o transe mediúnico oferta. Kardec aconselha: “estudar longamente e meditar no que está sendo dito ou escrito” para então aquilatar o conteúdo, bem como a origem — se do médium ou de outros Espíritos.

Essa definição de autoria servirá de base para o procedimento fraternal do grupo, no sentido do dirigente orientar e auxiliar o companheiro *anímico*.

- Mistificação mediúnica

— Há como determinar a mistificação mediúnica?

— Sim, ainda segundo Kardec, na mesma fonte que trata do “animismo”: sempre em razão da análise profunda e sincera daquilo que o médium expressa, seja pela psicofonia, psicografia (mensagens apócrifas), vidência, etc.

No caso da mistificação mediúnica podemos encontrá-la sob dois matizes: o primeiro será quando o próprio médium, conscientemente, tenta impingir conceitos e verdades que lhe escapam à competência, moral e intelectual; e no segundo, quando espíritos infelizes servem-se de médiuns invigilantes para idêntico procedimento. Em ambos os casos, caberá ao dirigente agir com bondade, mas com energia, advertindo o médium que assim procede, liberando-o de tais equívocos.

NOTA: Em “O Livro dos Médiuns”, Cap. XXXI, encontraremos Kardec, como sempre alerta, lúcido e extremamente racional, analisando meticulosamente diversas mensagens expressas por Espíritos que se intitularam “Vicente de Paulo, Napoleão, Jesus...” Não aceitou nenhuma delas! Registrou-as, tão somente para que servissem de parâmetro à posteridade, onde a reflexão, a lógica e a pureza evangélica demonstrariam como separar o joio do trigo, isto é, que atitude tomar diante de comunicações mediúnicas tidas como originárias de espíritos evoluídos.

22 Concentração: Como realizá-la?

Concentração, individual e especialmente coletiva, é algo que só com muita disciplina mental e disposição será alcançada. Requer muita disposição e disciplina mental, além de treino. Pensar nos ensinamentos e exemplos de Jesus é um bom meio.

Concentração homogênea de todos os participantes do grupo mediúnico é condição indispensável para o êxito evangélico das suas atividades.

Sugerimos que seja feita de olhos fechados, impedindo distrações.

No grupo mediúnico a prece íntima de cada um dos médiuns é fator favorável à sintonia das aspirações, tendendo a unificar as vibrações, produzindo serenidade e expectativa tranquila.

23 Manifestações – Ausência total ou individual – (37-38-39/DS)

— Por que às vezes não há nenhuma manifestação espiritual?

- em razão do baixo padrão vibratório reinante no ambiente
- os espíritos bondosos agem, mesmo assim, à revelia dos encarnados
- a reunião não deve ser encerrada, senão no horário normal

24 Manifestações em cascata - (52/DS)

— Que pensar do médium psicofônico que recebe um espírito atrás do outro?

— Não tem amadurecimento para a tarefa. Número coerente: até duas manifestações.

Em casos de grande necessidade: até três.

25 Manifestações simultâneas

Desaconselhável: num grupo pequeno as manifestações poderão ser individuais, possibilitando que todos os presentes (encarnados e desencarnados) ouçam-nas e extraiam lições dos fatos narrados e assimilem os esclarecimentos evangélicos.

Essa será uma forma dos médiuns, de futuro, apresentarem-se em melhores condições à tarefa mediúnica a que voluntariamente se propuseram.

26 Manifestações por médium - tempo de duração

Em tudo, o bom senso. A considerar, o número de psicofônicos na reunião.

Podem ocorrer: uma manifestação por médium, até duas, excepcionalmente três.

a. Tempo de cada manifestação:

- sugestão: de 5 a 8 minutos, em média.

b. Tempo total das manifestações:

- sugestão: não exceder a 60 minutos.

27 — O que se dizer dos médiuns que só recebem espíritos mentores e jamais sofredores? Têm mediunidade aprimorada? – (67/DS)

- há que se desconfiar desses tais.

- na Terra, a mediunidade deverá ser sempre socorrista para que seja útil

- Yvonne A. Pereira, Chico Xavier, Divaldo Franco e outros, afirmam que o que lhes garantiu sempre a assistência dos nobres mentores foi justamente o atendimento que eles proporcionaram aos sofredores encarnados ou desencarnados.

- fora disso, o que temos é presunção, impostura, exibição vaidosa, tudo isso alimentado por disfarçada fascinação.

28 — Pode-se trocar de mediunidade? – (25/DS)

- a tarefa mediúnica é permanente no médium!

- leciona Kardec em o “ESE”, Cap XXIV, item 12:

"a mediunidade faz parte da condição orgânica de qualquer pessoa (...) qualquer um a pode ter, em virtude do seu livre-arbítrio". Assim, não será lícito cambiá-la.

29 Tarefa mediúnica interrompida - (26/DS)

- qualquer instrumento ocioso enferruja...
- exercício mediúnico evangélico dá ao médium proteção de espíritos responsáveis.
- na interrupção de um momento para outro o médium muda de condutor: sofrerá o assédio de espíritos em desequilíbrio. Daí...
- mesmo desencarnado o médium prossegue exercitando sua percepção parafísica em estágios cada vez mais elevados (!!!)

30 Visitantes espirituais: empedernidos, obstinados, violentos... (06/DS)

Diante de manifestações ruidosas, de espíritos desequilibrados, o médium educado, estudioso e perseverante impede quaisquer excessos dos espíritos comunicantes. Em casos difíceis (suicídio, revolta, desastres, crimes, etc), naturalmente não será sereno, mas diminuirá sensivelmente tal impacto.

31 Natureza das comunicações

- Grosseiras / Frívolas / Sérias / Instrutivas

32 Comunicações grosseiras (1) (Slide auto-explicativo)

33 Comunicações frívolas (2) (Slide auto-explicativo)

34 Comunicações sérias (3) (Slide auto-explicativo)

35 Comunicações instrutivas (4) (Slide auto-explicativo)

36 Comunicações – Adequação e ajustes (5) – (27/DS)

Em mediunidade ocorrem e se acoplam:

- a. sintonia: identificação, afinidade;
- b. ressonância: efeito da sintonia, vibrações decorrentes
- c. vibrações compensadas: respostas positivas ou negativas, conforme o médium esteja sintonizado no bem ou no mal

OBS: equalização fluídica: ocorre sob ação dos mentores, quando o médium tem sua vibração equiparada à do espírito: a atividade mediúnica então ocorre com sintonia e ressonância:

Espíritos necessitados: o médium tem diminuída sua intensidade fluídica ao mesmo tempo em que é parcialmente elevada a do comunicante;

Espíritos elevados: autodiminuem sua intensidade e aumentam parcialmente a do médium.

37 Podem ser feitas evocações? – (269 a 285/LM)

- Podem ser feitas evocações?
- Sim.
- Serão atendidas?
- Isso dependerá de vários fatores.
- Devem ser feitas evocações?
- Somente em casos excepcionais, com motivação moral elevada.

OBS: Essa questão divide muitos espíritas sinceros, estudiosos. Por isso, melhor será que cada um faça rigoroso estudo desse tema para só então decidir.

38 Preconceitos – (59/DS)

- Há preconceito nas comunicações de pretos-velhos, caboclos, índios, esquimós?
- As sessões mediúnicas são abertas para o atendimento de todos os tipos de espíritos: pretos-velhos ou novos, brancos, amarelos, vermelhos, índios, caboclos, esquimós e outros. O que ocorre é que tais espíritos devem ajustar-se às disciplinas sugeridas pelo Espiritismo e só não as atendem quando seus médiuns, igualmente, não as aceitam. No Além, alguns espíritos se mostram como antigos escravos africanos ou como indígenas, no entanto, falam normalmente, sem trejeitos.

Isso é possível graças às propriedades do perispírito: nesse caso, a plasticidade.

OBS: A propósito, lembramos que bondosos espíritos desencarnados, por vezes se apresentam como padres diante de espíritos necessitados, fixados no Catolicismo. Esses mentores vivenciaram atividades sacerdotais quando encarnados e ao se apresentarem assim aos infelizes que socorrem, podem ajudá-los com mais propriedade. Existem muitas citações disso na literatura espírita. Uma delas é o caso do Padre Hipólito, da equipe socorrista espiritual constante do livro "Obreiros da Vida Eterna", em vários capítulos da obra.

39 Reuniões mediúnicas com fins medicinais?... – (93-94/DS)

(Mesmo que apenas para orientação espiritual homeopática).

- Não devemos trazer para o Espiritismo o que pertence aos outros ramos do conhecimento
- A sessão mediúnica não é consultório médico.
- O indicado será orientar o paciente a melhorar-se de dentro para fora (evangelhoterapia) e levar ao médico o problema da sua saúde orgânica.

40 — Pessoa com problemas mediúnicos: deve ser encaminhada à reunião mediúnica? - (45-46-54/DS)

Não!

Primeiramente deve ser assistida com passes, ser encaminhada às palestras doutrinárias, e após, a um "curso de médiuns".

Sugerir como terapêutica útil: engajar-se em atividade assistencial.

Aí, compreendendo o porquê dos seus problemas, a solução já está a caminho.

Participar de reunião mediúnica será etapa posterior, após a devida preparação.

OBS: Pessoas sofredoras de epilepsia - (96-97/DS)

- o transe epiléptico denuncia aproximação de entidades credoras, atormentando o devedor.
- jamais colocar tais pessoas na sessão mediúnica, o que poderá desequilibrá-las ainda mais, se o obsessor comunicar-se e ameaçá-las.

- encaminhá-las ao médico e ao atendimento fraternal espírita (passes, água fluida, orientações evangélicas).

41 Atitudes gerais dos médiuns (1) – (31 a 34/DS)

Antes: preparação moral (todos os dias e não só no dia da reunião) / física / higiênica;

- chegar 15 minutos antes do início, no mínimo;
- leitura evangélica / preces / serenidade / vigilância maior, pois nesse dia espíritos infelizes tentarão desviá-los do labor mediúnico.
- nenhuma fórmula de abertura: leitura evangélica e prece.

42 Atitudes gerais dos médiuns (2) – (31 a 34/DS)

Durante: paz interior / vibração pelos assistidos e para os que estão assistindo-os.

43 Atitudes gerais dos médiuns (3) – (31 a 34/DS) (61-62/D)

Após: conversas edificantes, análise dos acontecimentos.

Manter o respeito que se deve a um sanatório. O trabalho espiritual continua...

Fora do C.E. silenciar sobre a reunião, pois comentá-la funcionará como ímã de atração, prejudicando aos espíritos necessitados que foram assistidos - prejudicando-se também...

44 Endeusamento de qualquer médium: perigo! Por quê? - (24/DS)

O médium não age nem fala por si próprio.

As grandezas são sempre dos espíritos do Senhor!

Igualmente, fenômenos modestos ou alguma fragilidade do espírito comunicante não deve atormentar o médium que foi apenas o filtro.

O endeusamento gera vaidade, que gera queda...

Endeusamento, não! Incentivo, sim!

45 — O que esperar do médium que espera tudo do seu guia? — E desse guia que faz tudo para o seu médium? – (66/DS)

Ambos necessitam serem guiados...

Só entidades terra-a-terra resolvem problemas materiais.

46 Usos e costumes (1) - (100/DS)

— Há necessidade do médium usar aventais, jalecos, ou outras roupas especiais nos trabalhos mediúnicos do espiritismo?

— Nenhuma necessidade: o importante é a alma estar revestida de bons pensamentos.

47 Usos e costumes (2) - (101/DS)

— A cor da roupa do médium interfere na qualidade do fenômeno mediúnico?

— Em nada! A cor do caráter, sim, deve ser luminosa...

(Lembre-mos de que há pessoas cuja epiderme tem diferentes tonalidades. Assim, se for obrigatório traje de determinada cor, também deverá sê-lo para a pele... E aí?).

OBS: Exercício mediúnico com velas, banhos, pontos traçados, defumadores, oferendas aos espíritos, hierarquia funcional, distintivos, etc, constituem atavismos das tradições ortodoxas de adoração dos espíritos, somados ao legado sócio-antropológico africano (herança da escravidão).

Espíritos que necessitem dessas ofertas, sendo atendidos, demonstram que eles e os médiuns que lhes associam, são companheiros ainda em grande atraso moral.
- a espíritos ofertemos tão só as coisas do espírito: boas ações, geradoras de bons fluidos.

48 Alimentação do médium (1) - (84/DS)

- Qual deve ser a alimentação do médium no dia do trabalho mediúnico?
- A que atende às necessidades do médium. (Evitar excessos / condimentos / gorduras).

49 Alimentação do médium (2) - (86/DS)

- Alimentação vegetariana: mais aconselhável para os médiuns, em geral?
- É uma questão fundamentalmente de fôro íntimo. Vemos na questão 723 do "O Livro dos Espíritos" que essa questão deixa a opção ao livre-arbítrio de cada pessoa. Temos que nos lembrar ainda que a alimentação não define o caráter de ninguém. (*Óbvio que não deve o médium comparecer à reunião mediúnica com a digestão por fazer*).

50 Bebidas alcoólicas: trazem algum inconveniente para o médium? - (85/DS)

- O álcool traz múltiplos inconvenientes para a mente, de qualquer pessoa.
- O médium, em especial, deve abdicar do álcool.
- Lembremo-nos de que quem é médium é médium 24 horas por dia, todos os dias...

51 Sono na reunião mediúnica... (53/DS)

- Demonstra: invigilância / cansaço físico / indiferença.
- Pode ser hipnotismo/obsessivo (programado dias antes da reunião mediúnica...)

52 Como identificar os espíritos comunicantes? - (49/DS)

- Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", na questão 267 enumera 26 princípios; e na questão 268, propõe 28 sinais, com perguntas e respostas (!!!)

53 "Dai de graça..." - (195-196-197/LM)

- Allan Kardec registra algumas considerações sobre a influência que as qualidades e os defeitos dos médiuns podem exercer quanto à segurança das comunicações.

Médiuns imperfeitos:

- *médiuns mercenários*: os que exploram suas faculdades
- *médiuns ambiciosos*: os que, embora não mercadejem com as faculdades que possuem, esperam tirar delas quaisquer vantagens.

Os bons médiuns, devotados e seguros, exercem a atividade mediúnica com o coração, jamais pensando (ou aceitando...) qualquer tipo de recompensa, presentes, etc. É que seguem com sinceridade a recomendação do Mestre Jesus: "De graça recebestes, de graça daí" (Mt,10:8).

54 Encerramento da reunião mediúnica – aviso de término - (Slide autoexplicativo)

55 “Estamos encerrando”

Agradecimentos da Editora PETIT.

Despedida do orador e da equipe responsável pelo Curso.

56 Manifestação após encerrada a reunião... (08/DS)

Essa ocorrência denota desequilíbrio tanto do espírito comunicante, quanto do médium.

O médium não é um autômato: é responsável por toda e qualquer comunicação mediúnica. Repassar a “culpa” para a entidade comunicante é evasão de responsabilidade, porque essa só conseguiu comunicar-se porque encontrou receptividade...

OBS: (58 a 62/D) Efetivamente encerrada a reunião será salutar alguns minutos de conversação instrutiva, evitando-se reprovações de qualquer espécie, seja referente a algum visitante espiritual, seja ao desempenho de algum médium. A saída do recinto deverá ocorrer com a mesma discricção da entrada. Em casa e em quaisquer outros lugares os médiuns deverão manter silêncio absoluto sobre as ocorrências mediúnicas. Qualquer citação sobre problemas infelizes estabelece ímãs de atração, trazendo para ali os enfermos desencarnados citados, com recrudescimento do clima e novas síndromes de angústia.

57 Slide para ser usado em intervalo da exposição (café e “xx”) se houver

58 Prece de encerramento (garotinho e cão)

59 Quadro de flores (calmante) para ficar na tela, à saída dos assistentes

* * *

BIBLIOGRAFIA

ESPIRITISMO - Obras Consultadas:

KARDEC, Allan

— *O Livro dos Espíritos*, 1ª Ed., São Paulo/SP, Edit. PETIT, 1999

— *O Livro dos Médiuns*, 1ª Ed., São Paulo/SP, Edit. PETIT, 2004

— *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, 1ª Ed., São Paulo/SP, Edit. PETIT, 1997

— *Obras Póstumas*, 21ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1985

FRANCO, Divaldo P. e TEIXEIRA, José Raul

— *Diretrizes de Segurança*, 1ª Ed., Niterói/RJ, Edit. FRÁTER, 1990

XAVIER, Francisco C. (Médium psicógrafo)

Pelo Espírito André Luiz

— *Desobsessão*, 8ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1986

— *Obreiros da Vida Eterna*, 9ª Ed., Rio de Janeiro, FEB, 1975

Pelo Espírito Emmanuel

— *O Consolador*, 6ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1976

CITAÇÕES BÍBLICAS:

- *Bíblia de Jerusalém*, São Paulo/SP, PAULUS Editora, 2002